

MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE SELEÇÕES DE PORTA-ENXERTOS DE PESSEGUEIRO

Daiane P. Vargas¹, Leonardo F. Dutra², Alex N. Mayer², Carlos Reisser Júnior²

¹Pós-doutoranda CNPq/EMBRAPA. E-mail: dvbio@hotmail.com;

²Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A qualidade genética e sanitária das mudas de cultivares copa e porta-enxertos é de fundamental importância para a cultura do pessegueiro. O cultivo in vitro de diferentes genótipos de pessegueiro vem permitindo a produção clonal de plantas matrizes e mudas de qualidade genética-sanitária comprovada. O presente trabalho objetivou avaliar a sobrevivência e capacidade de multiplicação de explantes cultivados in vitro de seleções de porta-enxertos de *Prunus* sp. (SUS-VEH-AGA-12-01 e RB-MAC-12-08, respectivamente suscetível e resistente a morte-precoce do pessegueiro). Para tanto, segmentos nodais com cerca de 1 cm, oriundos de plantas cultivadas in vitro, foram transferidos para meio de cultura WPM adicionados de glutamina e caseína (100 mgL⁻¹) em combinação ou isoladamente. Após 30 dias avaliou-se a sobrevivência, o número de brotos e folhas formadas. Maior número de folhas e (11,07) foi obtido na seleção SUS-VEH-AGA-12-01, significativamente superior ao observado na seleção RB-MAC-12-08 (5,25). O mesmo comportamento ocorreu para o número de brotos, observando-se 1,02 e 0,37 brotos por explante, respectivamente as seleções SUS-VEH-AGA-12-01 e RB-MAC-12-08. A interação entre o uso de caseína e as seleções estudadas foi significativa para a variável sobrevivência. O uso das proteínas não influenciou a seleção SUS-VEH-AGA-12-01 e teve efeito negativo quando adicionado no meio de cultura na seleção RB-MAC-12-08, para a qual observou-se sobrevivência de 80%, na ausência do agente osmótico e 10% com sua adição. Conclui-se, portanto, que os genótipos apresentam desenvolvimento in vitro diferenciado quanto à suplementação nutricional para a multiplicação in vitro.

Agradecimento: CNPq, CAPES, FAPERGS.